



Ano 48 | Número 796 | Fevereiro / 2025 | www.jornalcocamar.com.br



Com investimentos de R\$ 750 milhões, nova indústria é o maior projeto da Cocamar



Acompanhado de vários secretários, parlamentares, do novo presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, e outras autoridades, o governador Ratinho Júnior foi recebido no dia 6 de fevereiro por dirigentes da cooperativa em Maringá. Eles foram apresentados às dimensões da nova indústria de esmagamento, uma das maiores do país, que, com investimento de R\$ 750 milhões, começa a ser construída em breve para ficar pronta em 2027. Na oportunidade, foi assinado protocolo para adesão da Cocamar ao programa Paraná Competitivo, do governo do Estado.

Água Boa (MT): maior unidade da cooperativa projeta receber 150 mil toneladas de soja



AGO: Cocamar presta contas de 2024



Safatec 2025, a melhor em 35 edições

Amusep conhece rede colaborativa

Objetivo é buscar maior previsibilidade climática, pensando na agricultura e na comunidade, visando chegar a todo estado

A estruturação de uma rede colaborativa baseada em um sistema de previsão climática mais assertivo para a região noroeste do Paraná, como é praticado nos Estados Unidos e Europa, deu mais um passo dia 5/2. A iniciativa da Cocamar, lançada no ano passado e que já conta com a adesão de 60 municípios de três associações regionais (Amunpar, Amerios e Amenorte), foi apresentada em Maringá, na sede da Amusep (Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense), a gestores públicos dos 30 municípios que integram a entidade. O evento contou com a participação de dirigentes e técnicos da cooperativa e da companhia suíça Meteoblue, líder global em gestão de dados meteorológicos de alta precisão.

INTERESSE - A presidente da Amusep e prefeita de Astorga, Suzi Pucillo, destacou que contar com uma rede assim “seria, pela sua importância estratégica, a realização de um sonho para os municípios”, enquanto o vice-presidente e prefeito de Maringá, Silvio Barros, frisou que “os acordos internacionais estabelecidos para o enfrentamento das mudanças climáticas não acontecem sem a ativa participação dos municípios”. Ele exemplificou que a gestão da

energia, dos resíduos e da poluição atmosférica, entre outros, depende do envolvimento direto dessas lideranças. “Temos muito interesse em conhecer e participar dessa rede”, resumiu.

PREVISIBILIDADE - Luiz Lourenço, presidente do conselho de administração da Cocamar, disse que ao propor a criação de uma rede colaborativa, o objetivo é buscar previsibilidade. “Estamos pensando não só na agricultura, mas na comunidade, pois esse é um projeto que beneficia a todos”. Para ele, o ideal é que o sistema não se restrinja aos municípios que já aderiram ou estão entrando, mas chegue a todo o estado.

METEOBLUE - Pela Meteoblue, participaram o cofundador Karl Gutbrod, o líder global Dmitry Kovich e o diretor da companhia no Brasil, Waldomiro Lima. Karl Gutbrod citou que a empresa é provedora de dados meteorológicos de precisão para todos os lugares do planeta, baseada em multimodelos. Fundada em 2006, mantém operações em mais de 50 países, com sede em Basileia, onde medições são feitas há 200 anos. Pelo sistema que envolve radar e satélite global, com a permanente inclusão de medições, as atualizações sobre o clima são feitas a cada 5 minutos. Nas aná-



lises de risco climático, são gerados relatórios e dados. No âmbito urbano, a modelagem é feita de 10x10m, com monitoramento por sensores IoT, detectando ilhas de calor, inundação e outros eventos.

AVANÇOS - “Tem havido avanços tecnológicos nas previsões climáticas, sendo possível alertar para a ocorrência de grandes desastres”, comentou Karl, ao lembrar que o principal desafio “está em colocar as previsões em funcionamento com prevenção e evacuações. É preciso engrenar toda uma cadeia para obter os melhores resultados”. Para ele, o Brasil tem tido menos empenho na área meteorológica devido ao clima que, nas últimas décadas, foi relativamente favorável para a agricultura e moderado em relação a eventos extremos. Essa situação, contudo, tem mudado nos últimos dez anos e é preciso melhorar a meteorologia na agricultura e nas áreas de emergência.

NA REGIÃO - Ele comentou que a Meteoblue está intensificando atividades na região de Maringá “por ser muito avançada, com agricultura de alto nível, por sua

infraestrutura e contar com cooperativas e prefeituras capazes de colocar as tecnologias em funcionamento”. O dirigente destacou que os diferenciais são a melhor previsão meteorológica, uma medição mais precisa do que aconteceu e um alerta mais rápido e compreensível. “Teremos uma visão de curto prazo de eventos extremos, saberemos mais cedo do que se consegue hoje, com uma compreensão muito boa para onde se move a chuva, o que permite uma reação mais rápida”.

OPORTUNIDADE - Karl lembrou que enquanto os Estados Unidos contam com 20 mil meteorologistas, o Brasil não tem mais do que dois mil. Mesmo assim, os brasileiros produzem mais soja. “Imagina se houver, no Brasil, pelo menos o dobro do número de meteorologistas, quanto isto poderia acrescentar à produtividade”. Cada município da rede vai instalar de duas a quatro estações. A meta, em uma área de 16,5 mil quilômetros quadrados, é reunir 200 pontos de captação de informações. Desse total, 35 são de responsabilidade da Cocamar.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoni (vice-presidente), Afonso Akioishi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antonio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viudes e Waldomiro Peres Júnior

CONSELHO FISCAL 2024

Guilherme Martins Gomes dos Santos, Danilo Paiva Trujillo, Luciano Rodrigo Fagioni (efetivos), Aledson Andriato, Eiderval Vinicius Piazzentin Pinto e Roberto Carlos Palaro (suplentes).

DIRETORIA EXECUTIVA

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

SUPERINTENDENTES

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Alves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

MISSÃO

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

VISÃO

Crescer com rentabilidade

VALORES

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
• Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Liderança e governança. | 9. Qualidade e Segurança do Produto. |
| 2. Estratégia e resultados. | 10. Processos. |
| 3. Riscos. | 11. Cadeia de Suprimentos. |
| 4. Relações com partes interessadas. | 12. Melhoria. |
| 5. Cooperativismo. | 13. Pessoas. |
| 6. Mercado. | 14. Saúde e Segurança Ocupacional. |
| 7. Social. | 15. Informação. |
| 8. Ambiental. | |



Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Editoração Gráfica: André Bacarín

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda - 11 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450

Com o planejamento estratégico, Cocamar define o seu futuro

Momento é de ouvir os cooperados para que participem efetivamente da revisão do planejamento para o ciclo 2025/30

Neste ano de 2025 a Cocamar promove uma revisão em seu planejamento estratégico, o que é programado para acontecer a cada cinco anos com a finalidade de ajustar o direcionamento da cooperativa. Assim, ao mesmo tempo em que será finalizado o referente ao ciclo 2020/25, começa o do período 2025/30.

O planejamento estratégico é um processo fundamental por meio do qual uma organização define onde pretende chegar e de que forma os objetivos nele estabelecidos vão ser alcançados, para que possa se manter competitiva e cada vez mais relevante ao cooperado.

Na cooperativa, trabalhamos com a necessária previsibilidade dos passos a serem dados para que ela se mantenha em seu crescimento sustentável, buscando sempre ser a melhor em seu setor no país e aproveitar oportunidades que atendam aos interesses de seus cooperados.

Para isso, os cooperados estão sendo solicitados, em suas unidades, a apresentarem sugestões sobre melhorias nos serviços prestados e, também, ati-

vidades que apresentem viabilidade e possam ser acrescentadas aos seus negócios. O momento é de ouvir os produtores para que participem efetivamente do planejamento estratégico da sua cooperativa, lembrando que os integrantes dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo já estão contribuindo com este processo desde setembro do ano passado.

O assunto foi bastante debatido tanto nas recentes reuniões pré-assembleia quanto na AGO de prestação de contas do exercício 2024, lembrando que a construção do planejamento para o período 2025/30 será conduzida de forma transparente, com o acompanhamento de uma empresa especializada.

Com sua gestão profissional, governança e um histórico inovador, a Cocamar é uma referência pelo modelo que desenvolve de planejamento estratégico, o que confere à cooperativa uma trajetória marcada por crescer com segurança em um mercado cada vez mais desafiador, oferecendo todas as condições técnicas, logísticas e comerciais para que os cooperados possam evoluir com rentabilidade.



Divanir Higino, presidente da Cocamar



Cocamar é uma referência pelo modelo que desenvolve de planejamento estratégico, o que confere à cooperativa uma trajetória marcada por crescer com segurança

Boa produtividade na região norte

Cenário é outro em relação há algumas semanas, quando a cultura, que vinha se desenvolvendo bem desde a semeadura, enfrentou mais de 20 dias de estiagem

Com parte das lavouras de soja ainda em fase de granação e recebendo chuvas no período que elas mais precisam, os produtores de Cambé, na região de Londrina, norte do Paraná, estão na expectativa de uma boa colheita. O cenário é outro em relação há algumas semanas, quando a cultura, que vinha se desenvolvendo bem desde a semeadura, enfrentou mais de 20 dias de estiagem, entre os meses de dezembro e janeiro. “Houve perda de potencial produtivo, mas vai ser uma safra boa”, comentou o gerente da unidade da Cocamar no município, Cristiano Bergamasco.

CAMBÉ - O Rally Cocamar de Produtividade esteve em Cambé onde foi acompanhado pelo engenheiro agrônomo Osmar Buratto, que integra a equipe do Grupo Mais de consultoria especializada da cooperativa. Na propriedade do cooperado Dagoberto Gorni, que cultiva 37 alqueires, a estimativa é alcançar



O cooperado Dagoberto Gorni e o engenheiro agrônomo Osmar Buratto

150 sacas, a mesma do ano passado. “Não fosse a questão do clima, que atrapalhou um pouco, conseguiríamos uma produtividade maior”, afirmou.

REFERÊNCIA - Há dez anos ele deixou o café para dedicar-se, com o apoio do filho Otávio, que é engenheiro agrônomo, às culturas de soja e milho, sendo considerado um produtor de referência na região em matéria de boas práticas e receptivo a tecnologias. Dagoberto investe em braquiária que, entre outros benefícios, age para romper a compactação do solo, produz palhada para o plantio direto e inibe o desenvolvimento de ervas. Ele não deixa de fazer a correção periódica do solo com calcário e gesso, e investe em adubação conforme análise criteriosa.

GRUPO MAIS - Há três anos o produtor passou a ser atendido pelo Grupo Mais. “Pra nós, mais que um profissional, o Osmar é

um parceiro”, ressaltou, ao frisar que, com a assessoria dele, se sente mais seguro e assertivo em seu trabalho. Recentemente, ao ser consultado pelo produtor sobre a necessidade de fazer o controle do percevejo, Osmar percorreu a lavoura e avaliou que a presença do inseto não requeria pulverização. “Economizei e evitei o amassamento das plantas”, detalhou Dagoberto, ao calcular que a consultoria do Grupo Mais já acrescentou entre 10% e 15% mais produtividade à lavoura.

AJUSTE FINO - “A coleta do solo para análise é feita com georreferenciamento e vamos providenciar isso, na sequência, para um possível ajuste fino”, explicou Osmar, ao comentar sobre a importância de oferecer condições



para que as plantas sejam bem nutridas, o que faz a diferença em períodos mais desafiadores, como a recente estiagem. Quando chove bem, todos produzem, mas é em anos difíceis que se observa o resultado das boas práticas, com as lavouras sofrendo menos estresse”, completou Dagoberto.

ROLÂNDIA - Na vizinha Rolândia, o Rally visitou, em companhia do gerente da unidade, Paulo César Damião, a propriedade dos cooperados Ivan Fernando e José Luiz Liberati, que cultivam 90 alqueires. “Rolândia é um dos municípios onde mais tem chovido”, pontuou o gerente. Mesmo assim, a estiagem deixou seus efeitos e deve reduzir a expectativa de produtividade de 150 a 160 sacas por alqueire, para 135 a 140. “Temos áreas excelentes em algumas regiões, que vão produzir muito”, observou.

SÃO MARTINHO - Em São Martinho, distrito de Rolândia, o cooperado Vanderlei Leonardi e dois filhos plantam em 23 al-

queires próprios e 50 arrendados. “Com as chuvas, as lavouras se recuperaram bem e, para nosso alívio, estão vindo na época de enchimento de grãos”, comentou Vanderlei, estimando uma produtividade de 160 sacas por alqueire.

NORTE DO ESTADO - De acordo com o gerente técnico da Cocamar, Rafael Furlanetto, em vários municípios do norte do estado a previsão é de produtividades médias não muito abaixo das estimativas preliminares, mas em outros, por causa da estiagem e, a seguir, chuvas mal distribuídas - caso de Sertaneja, Lupionópolis, Porcatu e Centenário do Sul -, as lavouras sentiram mais. Em Panema, distrito de Cornélio Procópio, onde a cooperativa possui uma unidade de recebimento, a estimativa já foi revista para 110 sacas e, em Andirá, 100 sacas por alqueire. “No geral, no norte do Paraná, a média pode ser considerada boa, de pelo menos 130 sacas por alqueire, ficando dentro da média histórica”, finalizou.



RALLY - O Rally Cocamar de Produtividade, em sua 10ª edição, conta com o patrocínio da Ourofino Agrociências, Scredi Dexis, Seguradora Sombrero, Fertilizantes Viridian,

Nissan Bonsai Motors e Texaco, com o apoio da cooperativa de profissionais de agronomia Unicampo, Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb) e Aprosoja-PR.



10º Rally Cocamar de Produtividade



Pré-custeio para a safra 25/26:

Garanta os **recursos necessários** para investir nos insumos e **fortalecer cada etapa** da sua produção.

Converse **com o seu especialista Agro** e planeje sua safra com **confiança e tranquilidade.**

Sicredi Dexis



 **Sicredi**

Safratec atrai mais de 7 mil visitantes

Evento abre o calendário de realizações técnicas da cooperativa e é fundamental para a transferência de conhecimentos e tecnologias aos produtores para que eles obtenham mais rentabilidade

Realizado de 16 a 18 de janeiro, o 35º Safratec - Encontro de Soluções em Agronegócios - promovido pela Cocamar Cooperativa Agroindustrial na sua Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) em Floresta, região de Maringá, recebeu mais de 7 mil produtores, formadores de opinião, de várias regiões do Paraná e estados vizinhos.

ATRAÇÕES - Com muitas atrações e aberto a toda comunidade, este que é um dos mais importantes eventos técnicos e de negócios para o setor no Paraná ganhou um novo formato ao concentrar em um espaço único quase todos os negócios da Cocamar, além de ter a participação de instituições de pesquisa, cooperativas dos ramos financeiro e de ciências agrárias, e cerca de 30 empresas fornecedoras de produtos e serviços, com seus experimentos e demonstrações técnicas.

CONHECIMENTO - O presidente executivo da Cocamar, Divanir Higino, lembrou, durante a solenidade de abertura, que o Safratec abre o calendário de realiza-



ções técnicas da cooperativa e é fundamental para que a mesma desenvolva o seu trabalho mais nobre: a transferência de conhecimentos e tecnologias aos produtores para que eles obtenham mais rentabilidade.

SOLO - "Falamos com insistência de boas práticas como o manejo adequado de solos, o que é básico. Quem trabalha com tecnologias assim, certamente está sofrendo menos com os problemas climáticos neste momento", disse.

CALCÁRIO - A importância de os produtores cuidarem melhor do solo foi comentada, na mesma oportunidade, pelo presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Luiz Lourenço: "de pouco adianta investir em tecnologias e nas melhores sementes, por exemplo, se o solo não tiver sido corrigido corretamente". E ressaltou que a Cocamar mantém uma campanha permanente para o fornecimento e a aplicação de calcário nas propriedades.

ILPF - Por sua vez, o presidente executivo da Rede ILPF, Francisco Maturro, enfatizou que quando, há poucos anos, foi secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, um levantamento apontou que 67% dos solos paulistas apresentavam deficiência de calagem - "muitos produtores deixam de fazer o básico". Sobre a ILPF (integração lavoura-pecuária-floresta), disse que seriam hoje mais de 18 milhões de hectares cultivados

com esse sistema pelo país, em diferentes formatos. "O Brasil, que já é um grande produtor de alimentos, pode se tornar muito maior com a integração, a partir da incorporação de pastagens degradadas, que são abundantes".

INTEGRA PR - A propósito da ILPF, o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Natalino Avance de Souza, comentou também na abertura do Safratec que há um encaminhamento para a criação do Integra PR, um programa que visa incentivar a integração, a exemplo do que já acontece em vários estados. "O governador Ratinho Júnior deseja, também, oferecer uma compensação aos produtores que adotam boas práticas", acrescentou. Por fim, alertou que enquanto no Estado de São Paulo as homologações do Contrato Ambiental Rural (CAR) já avançam para 80%, no Paraná o percentual se encontra em apenas 2%, sendo necessário agilizar.






UNICAMPO
Unindo forças no campo

O AGRO é nossa FORÇA



A Unicampo Cooperativa conecta você a especialistas do agronegócio, garantindo serviços de qualidade, inovação e eficiência no campo.

 44 4009-3800

 www.unicampo.coop.br

CORRENTES E CORREIAS GTOP-GBR

Mais eficiência
e resistência para
os setores **agrícola**
e **industrial**.

É mais que top,
é **GTOP-GBR**.



 /gtopgbr
 /gtopgbr
 www.GTOPGBR.com.br



Destaque para os protocolos técnicos

Entre as atrações técnicas do Safratec 2025, o destaque foi para quatro protocolos conduzidos com instituições públicas e a iniciativa privada. Dois deles, mantidos em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), têm foco nos temas Plantas Daninhas e Manejo de Doenças na Soja. Um terceiro versa sobre Manejo de Solo, Águas e Nematoides Utilizando Plantas de Cobertura, com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR/Paraná) e, por último, Manejo e Tecnologias para Irrigação, a cargo de especialistas da empresa Lindsay.

DEMONSTRAÇÕES - Em todos eles houve demonstrações com a presença de técnicos, sendo que uma série de novas tecnologias foram apresentadas, também, em mais de 30 estandes de empresas fornecedoras de defensivos, fertilizantes e sementes. "O Safratec oferece tudo o que o produtor precisa para impulsionar sua atividade", resume o engenheiro agrônomo Felipe Morota, coordenador geral do evento.

BALCÃO DE NEGÓCIOS - Tudo isso sem falar do grande pavilhão onde estavam concentrados os negócios da própria Cocamar, como a concessionária Cocamar Máquinas/John Deere, Sementes Cocamar, Fertilizantes e Adjuvantes Viridian, Sistemas de Irri-



gação por Pivô Central, Cocamar Energia e Nutrição e Suplementos - o espaço foi ocupado, ainda, pela Cocamar Seguros, Carnes Cocamar e um Balcão de Negócios com oportunidades em insumos agropecuários, bem como em peças, implementos, madeira tratada e combustíveis.

COCAMAR MÁQUINAS - Além do seu estande principal, onde os clientes foram recepcionados para contatos técnicos e comerciais, incluindo a apresentação e demonstração estática de produtos, a concessionária Cocamar Máquinas/John Deere levou para o Safratec 2025 todo o ecossistema da marca. Para isso, uma equipe formada por vários especialistas, cada qual em sua área, esteve a postos para dialogar com os produtores e apresentar a eles os diferenciais tecnológicos que podem impulsionar sua atividade.

JOHN DEERE - Em todas as edições do Safratec o espaço da Cocamar Máquinas/John Deere se

sobressai entre os mais visitados. Em paralelo aos demais atrativos, uma loja John Deere fez furor, no local, com a comercialização de uma variada linha de itens da famosa marca, entre os quais confecções, bonés, calçados, miniaturas, brinquedos e acessórios.

INFLUENCIADORES - A exemplo dos anos anteriores, a edição 2025 do Safratec vai contar com a presença de influenciadores que são reconhecidos pelo sucesso e o grande número de seguidores que possuem nas redes sociais. Um deles, o garoto José Marcos, de apenas 5 anos, encanta uma legião com mais de 2 milhões de seguidores ao falar com graça e desenvoltura da lida na fazenda e o trabalho realizado pelos produtores rurais. Outro, Abimael Ranieri, seguido por aproximadamente 2 milhões de admiradores, é conhecido por seus vídeos bem-humorados e a forma de comunicação ao estilo caipira. Também, os influenciadores do Maringá Explorer, com

mais de 1 milhão de seguidores, completam a lista.

PRODUTORAS - Finalizando a programação, mais de 400 mulheres participaram do Encontro de Produtoras Rurais, com apresentação do Coral Cocamar, palestras abordando "Mulheres e a Gestão da Sucessão no Agro", com a consultora Amanda da Safras e Cifras, e "Mulher e Suas Potencialidades", com Helda Elaine, além de bate-papo dos jovens com influenciadores. À tarde, na Arena Cocamar, teve ainda palestras sobre a "Trajetória da Mulher no Agro", com Luciana, diretora de RH da Ouro Fino Agro, e "Finanças no Agro", com Bruna Bono da Sicredi Dexis.



Mais fotos do Safratec 2025



BRUTAL COMO OS DESAFIOS DO CAMPO VERSÁTIL COMO VOCÊ!



**CONDIÇÃO EXCLUSIVA
PARA PRODUTOR RURAL**



Comece 2025 no caminho certo! Na Zacarias, o produtor rural tem atendimento personalizado: Levamos o carro até você para o Test Drive!

Aproveite condições exclusivas e facilite sua vida na estrada e no campo. Seu próximo carro está a uma ligação de distância!

ACESSE O QR CODE E AGENDE SEU TEST DRIVE.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.


ZACARIAS

**VENDA
DIRETA**

Plantio de árvores para compensar emissões de CO²

Desde 2023 a Cocamar Cooperativa Agroindustrial vem fazendo a compensação dos gases de efeito estufa (GEE) emitidos durante o Safratec, evento técnico que em 2025 foi promovido de 16 a 18 deste mês na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da cooperativa em Floresta, região de Maringá, com mais de 7 mil visitantes.

INVERNO - O trabalho compreende a realização de outra iniciativa que visa, também, fazer a difusão de tecnologias aos produtores, o Dia de Campo de Inverno, organizado pela cooperativa no meio do ano e com duração de um dia. De acordo com a Cocamar, a avaliação inicia bem

antes dos eventos, com a preparação dos experimentos e protocolos, montagem dos estandes e demais estruturas. Toda essa movimentação acaba gerando resíduos e efluentes, além de consumir energia e combustível.

SUSTENTABILIDADE - Em atendimento ao seu compromisso com a sustentabilidade, a Cocamar elabora o inventário das emissões de GEE do Safratec e do Dia de Campo de Inverno e faz a compensação por meio do plantio de árvores. O processo inicia com a contabilização de toda a energia consumida nas etapas de montagem, desmontagem e durante o evento. Já o público participante

é inquirido na recepção sobre qual meio de transporte utilizou e a cidade de onde veio, sendo levada em conta, também, a quantidade de resíduo gerado.

MELHORIAS - A cada ano, a cooperativa introduz melhorias no processo a fim de reduzir as emissões, como o aumento na utilização de energia fotovoltaica e a implantação de uma central de triagem dos resíduos, o que permite elevar a quantidade de recicláveis e diminuir a de rejeitos. O levantamento a respeito do Safratec em 2023 aponta que naquele ano houve a emissão de 42,1 toneladas (t) de gás carbônico ou dióxido de carbono (CO₂), compensadas com o plantio de 885 árvores.

ÁRVORES - No Safratec de 2024 as emissões chegaram a 107 t de CO₂, com o plantio de 2.247 árvores. E, neste ano, o evento foi realizado pela primeira vez com três dias de duração e os cálculos sobre o total de emissões e a quantidade de árvores a ser plantada, ainda não foram concluídos. Por sua vez, no dia de campo de inverno de 2023 houve a emissão de 36,2 t de CO₂ e 760 árvores foram plantadas para sua compensação. Em 2024, devido a problemas climáticos, o evento não foi promovido.

PACTO GLOBAL - A Cocamar é apoiadora do Pacto Global para a Sustentabilidade da Organização das Nações Unidas (ONU).



Máxima correção e nutrição para o solo!

Escolha a eficiência do Calcário ITAÚ Fyller, agora também na versão dolomítico com alto teor de magnésio.



Corrige o pH do solo, melhorando a absorção de nutrientes.



Fornece cálcio e magnésio, essenciais para o desenvolvimento das plantas.



Aumenta a eficiência dos fertilizantes, reduzindo desperdícios.



Alta pureza e reatividade, garantindo resultados superiores.

E para uma solução completa, conheça OPTMIX 2:1: Calcário ITAÚ Fyller + Gesso!



Corrige e nutre em aplicação única.



Neutraliza o alumínio em profundidade.



CALCÁRIO
ITAÚ



optmix

Invista no futuro da sua colheita:



Conheça a viter:
www.viteragro.com.br



0800 00 84837

Cocamar presta contas de ano desafiador

Destaque pela eficiência de sua gestão, governança e solidez que a distingue no mercado, aproveitou oportunidades para avançar em seu programa de expansão

No dia 6/2, na Associação Cocamar em Maringá (PR), a Cocamar promoveu Assembleia Geral Ordinária (AGO) de prestação de contas do exercício 2024. A AGO completou um ciclo de 70 reuniões pré-assembleia organizadas desde o final de janeiro com os cooperados em seus municípios, que contou com 3,5 mil participações. Reunindo aproximadamente 300 cooperados, a AGO foi acompanhada por alguns convidados, entre os quais o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, representantes de cooperativas, instituições financeiras e outras.

ANO DESAFIADOR - Conforme expressou-se o presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço, ao iniciar a Assembleia, "em um ano tão difícil que fragilizou várias empresas do setor com atuação nacional, a Cocamar foi mais uma vez destaque pela eficiência de sua gestão, governança e a solidez que a distingue no mercado, aproveitando oportunidades para avançar em seu programa de expansão".

CAUTELA - Durante a leitura do relatório de gestão, o presidente executivo Divanir Higino citou que "a propósito das intempéries ocorridas no país, não foi diferente nas regiões atendidas pela cooperativa, onde a estiagem e o calor intenso prejudicaram as lavouras de soja, entre outras, ocasionando significativa perda de produtividade". Higino observou que "embora tenha ocorrido uma redução nos custos dos insumos em 2024, o que deixou a atividade mais competitiva, os produtores, de um modo geral, se mostraram cautelosos quanto à realização de investimentos

e muitos deles, inclusive, postergaram o quanto fosse possível a aquisição de seus insumos básicos".

IRRIGAÇÃO - O presidente destacou ainda que, em paralelo ao trabalho técnico e a transferência de tecnologias que a cooperativa realiza junto aos produtores, houve a busca por soluções para auxiliá-los a enfrentar as recorrentes variações climáticas marcadas em especial pelo déficit hídrico. A parceria com a Lindsay, uma das maiores companhias fabricantes de equipamentos de irrigação em todo o mundo, é uma delas. Nesse contexto, considerando ainda os benefícios concedidos por um programa instituído pelo governo do Estado e que foi lançado no início do segundo semestre em Paranaíba, a cooperativa incentiva seus cooperados a investirem em estruturas de irrigação, visando a assegurar a estabilidade da produção.

CLIMA - Outro item a destacar em 2024 foi o avanço na implantação de uma rede colaborativa inédita no país, proposta pela Cocamar para acessar análises climáticas e informações mais precisas, oferecendo com isso uma ferramenta para orientar produtores em seu planejamento. Com a adesão de associações de municípios e uma empresa especializada suíça, a rede vai oferecer ainda uma malha de dados auditáveis para servir de base a ferramentas importantes aos produtores como o seguro rural.

ESTRUTURA - Entre outras realizações, a Cocamar finalizou durante o ano a construção de novas estruturas para o acondicionamento de grãos, entre elas



o armazém graneleiro em Maringá, ampliando assim a capacidade estática de 2,2 milhões para 2,7 milhões de toneladas. E, em dezembro, foi anunciada a construção de uma nova indústria de esmagamento de soja em Maringá, com capacidade para 5 mil toneladas/dia, que demandará investimentos de R\$ 750 milhões. As obras devem começar ainda em fevereiro e a previsão é que a indústria seja concluída para entrar em operação em 2027.

NÚMEROS - Devido aos problemas climáticos, houve redução no recebimento de produtos agrícolas e mesmo com um faturamento menor em 2024, a Cocamar apresentou um resultado positivo de R\$ 434 milhões, fazendo a distribuição de R\$ 169 milhões aos cooperados em forma de sobras sobre a entrega de produtos agrícolas, participação dos produtores em programas mantidos pela cooperativa e crédito em conta-capital.

PLANEJAMENTO - De acordo com Higino, em razão principalmente da boa safra de soja em andamento, a expectativa é que a Cocamar retome seu crescimento em 2025, ano em que a

cooperativa revisa seu planejamento estratégico para o ciclo 2025/30. Os cooperados aprovaram a prestação de contas do exercício e, a exemplo dos anos anteriores, destinaram um resíduo de sobras (R\$ 236 mil) para que o Instituto Cocamar faça a distribuição do recurso a hospitais do câncer e casas de apoio.

O SETOR - O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, informou que em razão dos problemas climáticos que afetaram cooperativas em diversas regiões do Estado, a expectativa é que o faturamento do setor em 2024 se situe praticamente no mesmo patamar de 2023, ao redor de R\$ 200 bilhões. "Deixamos de receber entre 7 e 8 milhões de toneladas de grãos", disse Ricken, lembrando que, mesmo assim, as cooperativas atingiram cerca de R\$ 10 bilhões em resultados, estando programada uma demanda por investimentos da ordem de R\$ 9 bilhões em ampliações e novas estruturas industriais só em 2025. Segundo Ricken, a previsão é de retomada do crescimento este ano, levando em conta a estimativa de uma boa safra de verão no Paraná.

VENÇA A BATALHA CONTRA O AZEVÉM NO TRIGO ANTES DELA COMEÇAR. CONHEÇA YAMATO.

AXEEV Technology

O herbicida pré-emergente mais eficaz no controle de azevém e outras plantas daninhas, com máxima seletividade e produtividade.



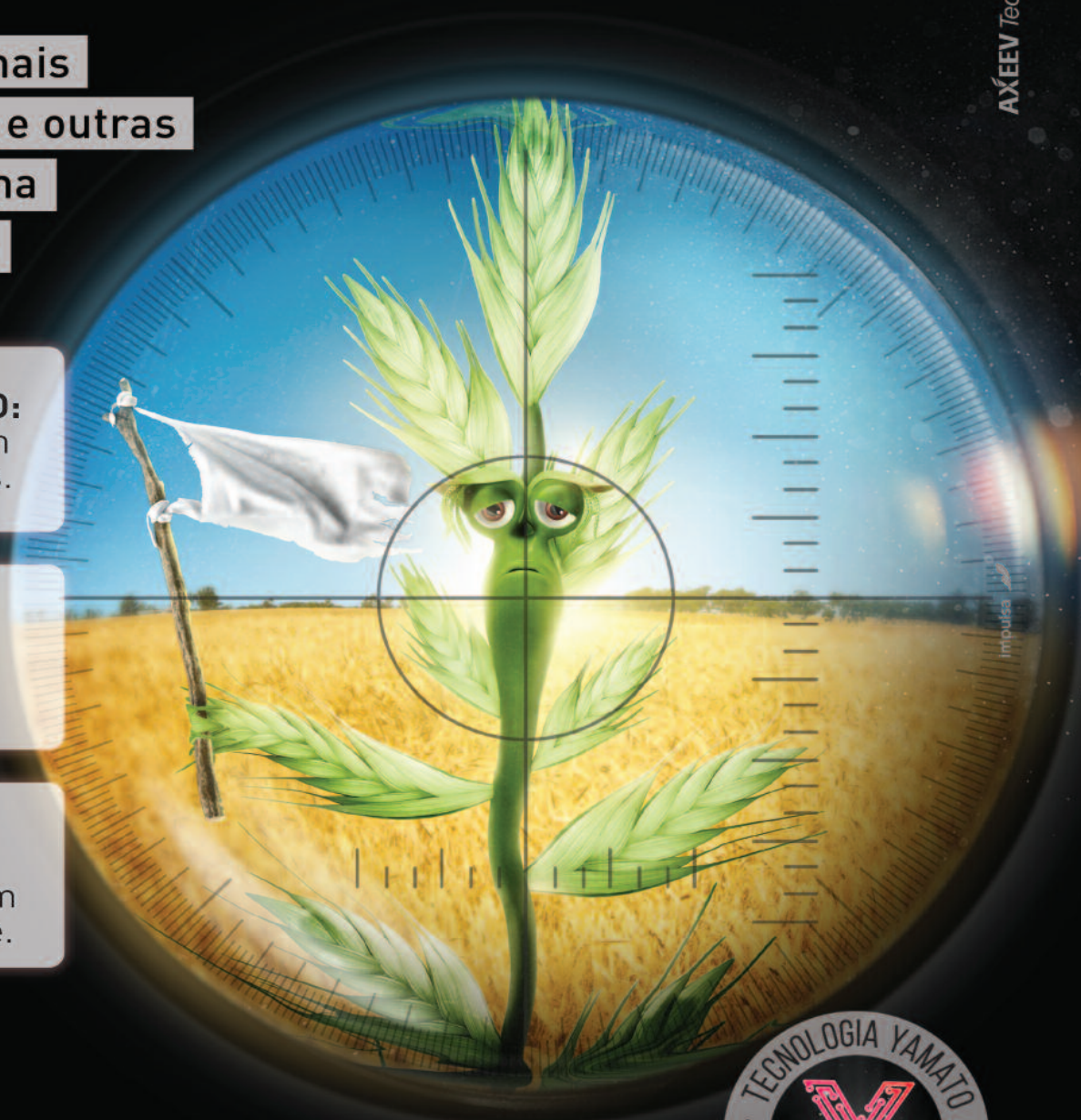
CONTROLE COMPROVADO: melhor manejo de azevém e outras plantas daninhas.



ALTA SELETIVIDADE, permitindo o máximo desenvolvimento da cultura.



MAIOR PERÍODO DE CONTROLE: lavoura no limpo por mais tempo com aumento de produtividade.



**COLOQUE O AZEVÉM
NA MIRA DO YAMATO,
ACESSE O QR CODE.**

YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato[®] SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Indústria de esmagamento é o maior projeto da Cocamar

Governador, secretários e lideranças ressaltam o novo empreendimento industrial da cooperativa, uma das maiores do país

Acompanhado de secretários de Estado e de deputados federais e estaduais, o governador Carlos Massa Ratinho Júnior participou dia 6/2 de um evento na Cocamar em Maringá, que reuniu centenas de produtores cooperados e lideranças da região. O novo presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, também prestigiou a solenidade. O objetivo foi a apresentação das dimensões da nova indústria de esmagamento de soja da cooperativa, uma das maiores do país, que começa a ser construída nos próximos dias, com previsão de ficar pronta em 2027. E, também, a assinatura de um protocolo para uma parceria visando a utilizar incentivos concedidos pelo Estado por meio do programa Paraná Competitivo.

PIONEIRA - O presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, lembrou que a cooperativa foi pioneira entre as organizações cooperativistas do Paraná, em 1979, ao implantar a primeira indústria de processamento de soja. A partir daí, construiu um diversificado parque industrial para agregar valor à produção dos cooperados. "Agora estamos sendo novamente vanguarda ao implantar uma nova indústria de esmagamento de soja com a mais avançada tecnologia 4.0", destacou Lourenço. Ele mencionou que o governo do Estado "tem sido um importante parceiro da cooperativa e dos produtores".

MAIS RENDA - "Este é o maior

projeto da história da Cocamar", observou o presidente executivo da cooperativa, Divanir Higino, ao ressaltar que a modernização das estruturas e a expansão da industrialização vão trazer mais renda para os 20 mil produtores cooperados distribuídos entre 116 unidades operacionais situadas nos estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. "Nosso objetivo é tornar a Cocamar ainda mais competitiva dentro da cadeia da soja", afirmou, salientando que a nova planta permitirá processar praticamente toda a soja depositada pelos cooperados no Paraná.

AGREGAR VALOR - Uma das fontes de recursos para financiamento da obra é a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, representada no evento por Izabella Martins que, ao pronunciar-se, desejou que "a nova indústria inspire novos projetos inovadores". Os secretários da Fazenda, Norberto Ortigara, e da Agricultura e do Abastecimento, Natalino de Souza, destacaram a importância da agregação de valores por meio da industrialização, ressaltando o modelo de sucesso da Cocamar, enquanto o secretário de Planejamento, Guto Silva, sintetizou que "onde tem cooperativa, o Estado tem que dar apoio", mencionando que estas contribuem para o fortalecimento da economia nas regiões.

LIGAÇÃO - Já o deputado federal Ricardo Barros ressaltou a importância do programa Paraná Coo-



perativo, que gera incentivos para empreendimentos como o da Cocamar. Ele falou de sua ligação familiar com a cooperativa, da qual o avô materno Odwaldo Bueno Netto foi o cooperado número 1. "Temos muito orgulho por fazer parte estar na história da Cocamar", completou.

COOPERAÇÃO - O prefeito de Maringá, Silvio Barros, exaltou a importância da cooperação, por meio da qual os produtores asseguram conquistas que seriam impossíveis individualmente. "O investimento, que seria impensável para um cooperado apenas, é uma realidade quando os produtores somam suas forças". Por sua vez, o presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), José Roberto Ricken, parabenizou a Cocamar e ressaltou a importância do investimento feito pelas cooperativas paranaenses na industrialização, cujo montante deve chegar a R\$ 9 bilhões em 2025.

EXEMPLO - Completando a programação, o governador Carlos Massa Ratinho Júnior destacou a gestão da Cocamar que, "mesmo em um ano difícil, como foi 2024, em que muitas empresas entraram em dificuldades, não só manteve a cooperativa em um patamar apreciável, como projetou uma nova indústria que vai

demandar R\$ 750 milhões em investimentos". Segundo o governador, a Cocamar dá exemplo "ao mostrar que é preciso sair do extrativismo agrícola para vender o produto com valor agregado e, com isso, fortalecer o Paraná como o supermercado do mundo, gerando emprego, impostos, beneficiando a economia e trazendo mais qualidade de vida para a população". Ao final, foi descerrada a placa e assinado o protocolo que firma a parceria entre a Cocamar e o governo do Estado, por meio do programa Paraná Competitivo.

A INDÚSTRIA - A nova indústria da Cocamar será construída no complexo industrial da cooperativa em Maringá, onde deve ocupar uma área de 70 mil metros quadrados, ampliando em 70% a capacidade atual de processamento da organização, chegando a 5 mil toneladas/dia. O projeto faz parte de um amplo redimensionamento do parque industrial, que já concluiu a ampliação da capacidade estática de armazenagem de grãos para 2,7 milhões de toneladas. A nova indústria também vai gerar impactos sociais significativos. Durante a construção, vão ser contratados mais de 1,5 mil trabalhadores e centenas de empresas prestadoras de serviços, a maioria da região de Maringá.



Construindo juntos o futuro da sua lavoura

A **Yoorin** é sinônimo de inovação, qualidade e compromisso com a **evolução** e o desenvolvimento do **agronegócio**.

É por isso que, ao lado do produtor, cultivamos o **futuro** com as melhores soluções em **nutrição** para o **campo**.

Yoorin[®]
Fertilizantes
Nutrição de Futuro

Conheça nossas soluções.



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



Doações que salvam vidas

Tradição na Cocamar, cooperados doam sobras das movimentações financeiras com a cooperativa para a instituições que atendem pacientes em tratamento oncológico

Há algo que só o cooperativismo é capaz de fazer: pulverizar recursos que beneficiam toda a economia regional. Todos os anos, a distribuição de um complemento de sobras referente ao exercício do ano anterior, é uma tradição na Cocamar. Em 2024 foram R\$ 107 milhões, e em 2025, R\$ 169 milhões, uma espécie de 13º salário que entra no bolso do cooperado.

DOAÇÕES - Esses recursos acabam sendo revertidos para toda a comunidade ao serem reinvestidos na economia local, movimentando-a e beneficiando toda a comunidade. Além disso, parte do valor total é doado pelos cooperados diretamente a entidades, beneficiando ainda mais as pessoas mais necessitadas, nos diversos municípios em que a cooperativa atua. Os valores são aprovados nas Assembleias Gerais Ordinárias e a destinação do recurso é feita pelo Instituto Cocamar, especialmente a instituições que atendem pacientes em tratamento oncológicos e seus familiares.

TRADIÇÃO - Em 2024 foram distribuídos entre 18 instituições assistenciais na área de ação da Cocamar o valor de 428,8 mil reais. Já em 2025, R\$ 236 mil serão doados a entidades assistenciais. Já é uma tradição entre os cooperados que fazem questão de doarem parte das sobras, além de participarem de diversas ações sociais que beneficiam as entidades que acolhem idosos, crianças, pacientes com câncer e familiares e outros.

COOPERADOS - A Cocamar possui 19 mil produtores cooperados,

70% dos quais de pequeno porte, com áreas de até 50 hectares, a maioria dos quais produz grãos como soja, milho e trigo, além de laranja, café e pecuária de corte, em 116 unidades de atendimento, no Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Entre as entidades que receberam as doações estão o Hospital do Câncer de Londrina e de Maringá, e a Uopecan, de Umuarama.

MARINGÁ - Um cheque no valor de R\$ 50 mil, doado pelos cooperados, foi entregue ao Hospital do Câncer de Maringá em 2024. De acordo com Mariana Bessani, gerente de Relacionamento do HC de Maringá, com o valor foi possível colocar as cortinas entre os leitos, na ala SUS, para oferecer mais privacidade aos pacientes, e custear gastos com manutenção de equipamentos.

HC - Com mais de 25 anos de atividade, o HC de Maringá é considerado uma das maiores referências nacionais em tratamento de câncer, prestando 15 mil atendimentos por mês, 560 pessoas por dia, entre exames, cirurgias e internamentos. São 370 colaboradores que, também prestam serviços no Banco de Sangue de Maringá. "Receber essa doação foi muito importante para nós. Foi a primeira vez, e espero ter outras oportunidades. É uma parceria que dá certo. Tem muita gente precisando e juntos podemos melhorar a jornada de cura de nossos pacientes. Deixo aqui nossa gratidão aos cooperados da Cocamar", afirma Mariana Bessani.

LONDRINA - O Hospital do Câncer de Londrina também foi con-



templado com um cheque no valor de R\$ 50 mil em 2024, "que fez a diferença", diz Fábio Maneiro, gerente de marketing do hospital. "A doação foi de suma importância e chegou num momento em que tínhamos uma fila de pacientes esperando a compra dos colchonetes para iniciar o tratamento de radioterapia, que é considerado um dos melhores da América Latina, mas, que para executar é necessário ter um aparelho de 12 milhões, que já tínhamos, e os colchonetes para travamento dos pacientes. E nós não tínhamos recursos. Com as sobras, conseguimos comprar 40 unidades, mudando a vida de dezenas de pacientes", complementa.

60 ANOS - Com atendimento mensal de 47 mil pacientes, que vêm de 166 municípios, quando são considerados apenas os pacientes adultos e que chega a 235 municípios quando são contadas as crianças, o HC de Londrina conta com 1.250 funcionários e um custo mensal de R\$ 12 milhões. A entidade filantrópica tem 60 anos de história. "Essa parceria com a Cocamar, que já perpetua por vários anos, além da participação ativa na campanha Saca do Bem, tem mudado a história do hospital", ressalta Maneiro.

UMUARAMA - "Agradecemos aos cooperados pela doação

que está sendo usada na compra de equipamentos mais moderno para facilitar o serviço na cozinha. Servimos mais de 500 refeições todos os dias para pacientes e acompanhantes", destaca o diretor da Unidade da Uopecan (União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer) em Umuarama, Wanderley Rosa. Com 33 anos de história, a Uopecan tem a unidade de Umuarama como referência em Oncologia, Ortopedia e Traumatologia e Cirurgia do Aparelho digestivo, além de prestar atendimentos em outras especialidades como Hospital Geral, transplantes de fígado, medula óssea e rim.

NECESSIDADE - Atendendo pacientes basicamente pelo SUS, o hospital necessita de doações, apoio da comunidade e do governo para manter suas atividades, que chegam a custar mais de R\$ 18 milhões por mês ou mais de R\$ 215 milhões por ano. Em 2024, foram registrados mais de 490 mil atendimentos, incluindo consultas, exames, internamentos, atendimentos multidisciplinares, radioterapia, quimioterapia e cirurgias. Com vários projetos de ampliação e melhorias em andamento, mais do que nunca a Uopecan necessita de doações da comunidade e tem na Cocamar uma parceira importante.

Cocamar inaugura sua maior unidade

Localizada em Água Boa (MT), tem expectativa de receber 150 mil toneladas nesta safra, além de estrutura operacional à parte para o recebimento de gergelim, cultura importante na região

Com investimento de R\$ 250 milhões, a Cocamar Cooperativa Agro-industrial inaugurou dia 20/1 em Água Boa, município situado no Alto Araguaia, ao norte do Mato Grosso, a 630km de Cuiabá, a sua maior unidade de recebimento de grãos. Além de soja e milho, a Cocamar vai atender aos produtores locais, também, no recebimento e comercialização de gergelim, um produto cultivado em escala no município e imediações.

ESTRUTURA - A ampla estrutura, totalmente automatizada e construída em uma área de 20 hectares no quilômetro 30 da rodovia MT-240, é dotada de quatro moegas e dois tombadores, dois secadores, quatro conjuntos de pré e pós limpeza de grãos, um armazém graneleiro para 155 mil toneladas de grãos e 5,4 mil toneladas de gergelim, cinco silos de 9 mil toneladas, três balanças, sistema de classificação para quatro raias com dois caladores pneumáticos, um armazém de insu-



mos de 4 mil metros quadrados, com espaço climatizado para sementes, além de loja e área administrativa.

SOLEINIDADE - Para a solenidade de inauguração, ocorrida na própria unidade, foram convidados produtores do município e região, sendo o evento prestigiado por várias autoridades, entre as quais o vice-governador Otaviano Piveta, o deputado estadual Dr. Eugênio, o prefeito

Mariano Kolankiewicz e o vice Ari Zandoná, entre muitas outras lideranças.

PRESENTES - Da Cocamar, além da equipe local, gerenciada por José Claudemir Menegon, o Claudinho, participaram integrantes dos conselhos de administração e fiscal, diretoria executiva, gestores de diversas áreas da cooperativa, que tem sua sede em Maringá. Além do Paraná, a cooperativa, que conta com uma rede de 116 unidades, opera também nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e no Mato Grosso, onde desde abril de 2023 mantinha uma loja para a comercialização de insumos agropecuários.

PROJETO - Ao fazer sua saudação, o presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço, lembrou que a cooperativa decidiu instalar uma unidade de recebimento e armazenamento de grãos em Água Boa após receber a visita do vice-governador

Otaviano Piveta e lideranças locais, no final de 2022.

GRANDE POTENCIAL - "O objetivo era garantir apoio a um grande número de produtores de pequeno porte que têm seus negócios no município e região", citou Lourenço. Na época, dirigentes visitaram a região e constataram a existência de um grande potencial, com produtores desejosos da presença da Cocamar, sendo que vários deles têm origem no Paraná, onde já estavam acostumados com a prática cooperativista.

ATENDIMENTO - "Queremos prestar um atendimento ágil e de qualidade aos produtores", ressaltou Lourenço, ao citar que a estrutura foi feita para que eles não fiquem esperando muito tempo para entregar suas safras.

PEQUENOS PRODUTORES - "Este é um dia de celebração para nós, da Cocamar, poder



EXPANSÃO

atender pequenos produtores desta região com toda a plenitude, ou seja, uma estrutura de recebimento e armazenamento de produtos, algo que possa realmente atender e dar dignidade ao produtor em Água Boa”, destacou o presidente executivo Divanir Higino, ao pontuar que “a Cocamar tem muita experiência em trabalhar com pequenos produtores. Individualmente eles são pequenos, mas, no cooperativismo, na soma de todos, se tornam grandes”.

EMPREGOS - “Trouxemos gente da região de Maringá para ajudar a unidade nesse impulso inicial, mas o nosso propósito é que toda a mão de obra seja da região”, acrescentou Higino, ao mencionar que vão ser gerados, no começo, 50 postos de trabalho. Ele afirmou ainda que a expectativa é receber 150 mil toneladas nesta safra “e torcemos para que, em breve, essa estrutura fique pequena”.

AGRADECIMENTOS - Em seu pronunciamento, o vice-governador Otaviano Piveta agradeceu a Cocamar pelo investimento em Água Boa e por acreditar no Mato Grosso, o que assegura apoio para o crescimento dos produtores e fortalece o

agronegócio do estado. Por sua vez, o prefeito Mariano Kolaniewicz disse que a chegada da Cocamar representa, pela sua pujança, uma nova fase na história do município.

EXPORTAÇÃO - A soja a ser recebida pela unidade da cooperativa será destinada à exportação, seguindo até Goiás e, por via férrea, até Santos, mas está sendo avaliada também a possibilidade de direcionar parte da produção para o mercado externo por meio do Arco Norte.

SUPERSAFRA - Geraldo Delai, presidente do Sindicato Rural de Água Boa, disse que a Cocamar chega ao município no momento em que os produtores finalizam detalhes para a colheita de uma supersafra. “Para nós é essencial a estrutura da Cocamar, até porque ela não é uma empresa comum e, sim, uma organização que pertence aos próprios produtores e tem interesse no crescimento deles”.

BONS NEGÓCIOS - O cooperado Diogo Sardinha de Almeida, que ingressou na Cocamar na safra 2023/24, disse estar feliz pela chegada da cooperativa, pela capacidade de recebimento que está colocando à disposição dos produtores. “Hoje, com o



que tem em Água Boa, não se consegue colher uma soja e entregar a produção rapidamente, já chegamos a ficar parados na fila por quatro dias”.

PARCEIRA - Do lado comercial, é o segundo ano em que Almeida faz negócios com a Coca-

mar, tendo adquirido a totalidade dos insumos para sua safra. “A cooperativa cumpriu com tudo o que foi combinado, entregou com a qualidade e o prazo acordados, é uma empresa séria e parceira. Nossas expectativas são as melhores possíveis”, finalizou.

Começa a colheita no município

A colheita de soja está começando no município de Água Boa, ao norte do Mato Grosso, na região do Alto Araguaia, onde a Cocamar Cooperativa Agroindustrial inaugurou sua maior unidade de recebimento e armazenamento de grãos, cujos investimentos chegam a cerca de R\$ 250 milhões.

CARREGAMENTO - A estrutura recebeu dia 25/1 o primeiro carregamento, entregue pelo cooperado Jorge Gabe. De acordo com o gerente José Claudemir Menegon, o Claudinho, as entregas vêm se intensificando e a previsão é de um

recebimento ao redor de 150 mil toneladas.

ALTO POTENCIAL - No campo, como resultado do clima favorável, com a ocorrência de chuvas regulares durante todo o ciclo até o momento, as lavouras apresentam alto potencial de produtividade. Os produtores vinham aguardando com expectativa o início de operação da Cocamar, uma vez que um dos principais gargalos na região era, justamente, a dificuldade para a entrega da produção, sujeita a longas e demoradas filas. Isso além de trazer mais segu-



rança à atividade, ao receber, armazenar e comercializar as safras, e regular os preços do mercado tanto para as commodities agrícola-

las quanto para os insumos agropecuários. A unidade vai oferecer, ainda, a prestação de assistência técnica às lavouras.

Mobil Delvac™ Extreme 15W-40.

Tecnologia que proporciona uma safra completa sem troca de óleo.

Mobil™

- 2x mais durabilidade do óleo, sem paradas não programadas.
- Maior intervalo de troca, com redução do descarte de lubrificantes e embalagens.
- 750 horas, ou uma safra completa, sem trocar o óleo.

Mobil Delvac™ é ideal para aumentar a produção da sua colheita.

curious;



Para saber mais,
aponte a câmera
do seu celular para
o QR Code ao lado.



Se tem movimento, tem Mobil™.

© 2025. Todos os direitos reservados a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (Moove). Proibidas a reprodução e a distribuição sem autorização. Todas as marcas utilizadas neste material são marcas ou marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, ou uma de suas subsidiárias, utilizadas por Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., ou uma de suas subsidiárias, sob licença. Outras marcas ou nomes de produtos utilizados neste material são de propriedade de seus respectivos donos.

bifentrina A

 NORTOX

NÃO DEIXE A PRODUTIVIDADE DO MILHO IR PARA O VERMELHO.

Proteja sua lavoura do
Percevejo-barriga-verde com
Bifentrina A Nortox, inseticida de
uso foliar de amplo espectro.



Accesse o QR Code
e conheça todos
os benefícios
desta solução



nortox.com.br
[/nortoxbrasil](https://www.facebook.com/nortoxbrasil)
[@nortoxsa](https://www.instagram.com/nortoxsa)
[/nortox-sa](https://www.linkedin.com/company/nortox-sa)

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.


NORTOX

Jornal Cocamar chega aos 48 anos

São 795 edições até janeiro último, com uma história de sucesso

No dia 20 de janeiro o Jornal de Serviço Cocamar completou 48 anos desde a sua primeira edição, sendo uma das mais tradicionais publicações cooperativistas do estado e do país. Criado para informar os cooperados sobre as atividades da cooperativa, o jornal se consolidou ao longo das décadas, representando atualmente uma das principais bases documentais preservadas em sua integridade no Acervo Cocamar Reynaldo Costa.

HISTÓRIA - “Quando pensamos no resgate histórico, esse material é de uma importância singular, pois nele estão contidas todas as informações relevantes para a Cocamar ao longo de suas seis décadas”, comenta o historiador André Botelho, atual coordenador do Acervo.

CANAL - Acompanhando a evolução técnica da comunicação social no final da década de

1970, a Cocamar, por meio de sua diretoria, decidiu circular mensalmente um boletim informativo, dirigido aos cooperados e às comunidades das regiões de atuação da cooperativa. Dessa maneira, abriu um importante canal de comunicação, cuja leitura passou a fazer parte dos costumes das famílias dos produtores.

BOCA A BOCA - Naquele tempo, era comum que as informações fossem transmitidas por meio do “boca a boca”. Um cooperado visitava a unidade e retornava com as informações mais importantes para a sua comunidade. Em muitos casos, tal prática resultava numa distorção da mensagem original oriunda das unidades, impactando diretamente na qualidade da informação repassada.

BOLETIM - “A cooperativa pretende com esse boletim manter seus cooperados devidamente informados sobre as melhores



A primeira edição do Jornal Cocamar que, ao longo de sua história, conquistou vários prêmios de jornalismo

técnicas de atuação no campo, os preços de mercado para os produtos agrícolas, as últimas novidades relacionadas tanto ao cooperativismo como às formas de comportamento do lavrador perante sua lavoura”, é o que dizia o editorial da 1ª edição do jornal publicado em 20 de janeiro de 1977.

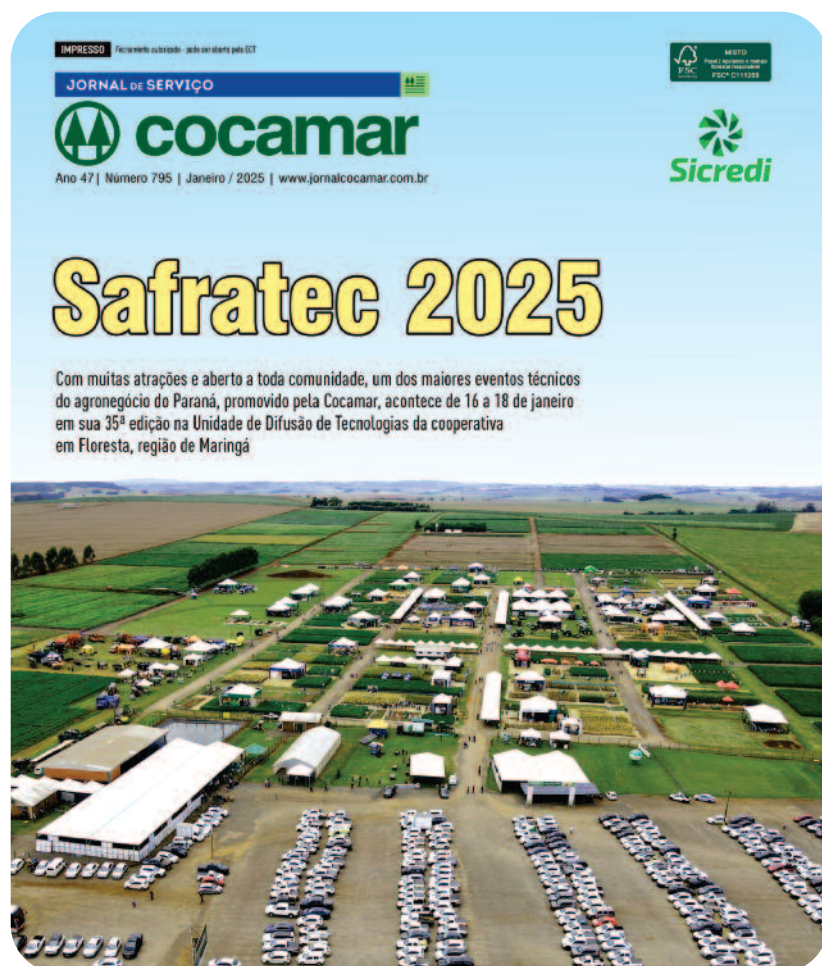
EDITORES - A publicação teve como seu primeiro editor o jornalista Elpídio Serra que, após alguns anos, deixou a função para dedicar-se ao magistério como professor do curso de Geografia na Universidade Estadual de Maringá, sendo substituído por Walter Amadeu da Silva e, depois, por Rogério Recco.

IMPRESSÃO - Nos primeiros anos o jornal foi impresso na gráfica da própria Cocamar, chefiada por Reynaldo Costa, iniciando com um formato pe-

queno e, ao longo das décadas, ganhou diferentes tamanhos, tiragens e, por muito tempo, periodicidade quinzenal.

PRÊMIOS - Ao longo de sua história, o Jornal de Serviço Cocamar conquistou várias premiações importantes de jornalismo, como o Aberje, de âmbito nacional, concedido duas vezes pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, e o Prêmio Ocepar, conferido em sete oportunidades pela Organização das Cooperativas do Estado do Paraná.

EQUIPE - Até janeiro último foram 795 edições, tendo atualmente circulação mensal nas versões digital e impressa. A equipe responsável pelo periódico é composta pelos jornalistas Rogério Recco e Marly Aires, com a editoração gráfica de André Bacarin.



Adesão obrigatória no Paraná é prorrogada

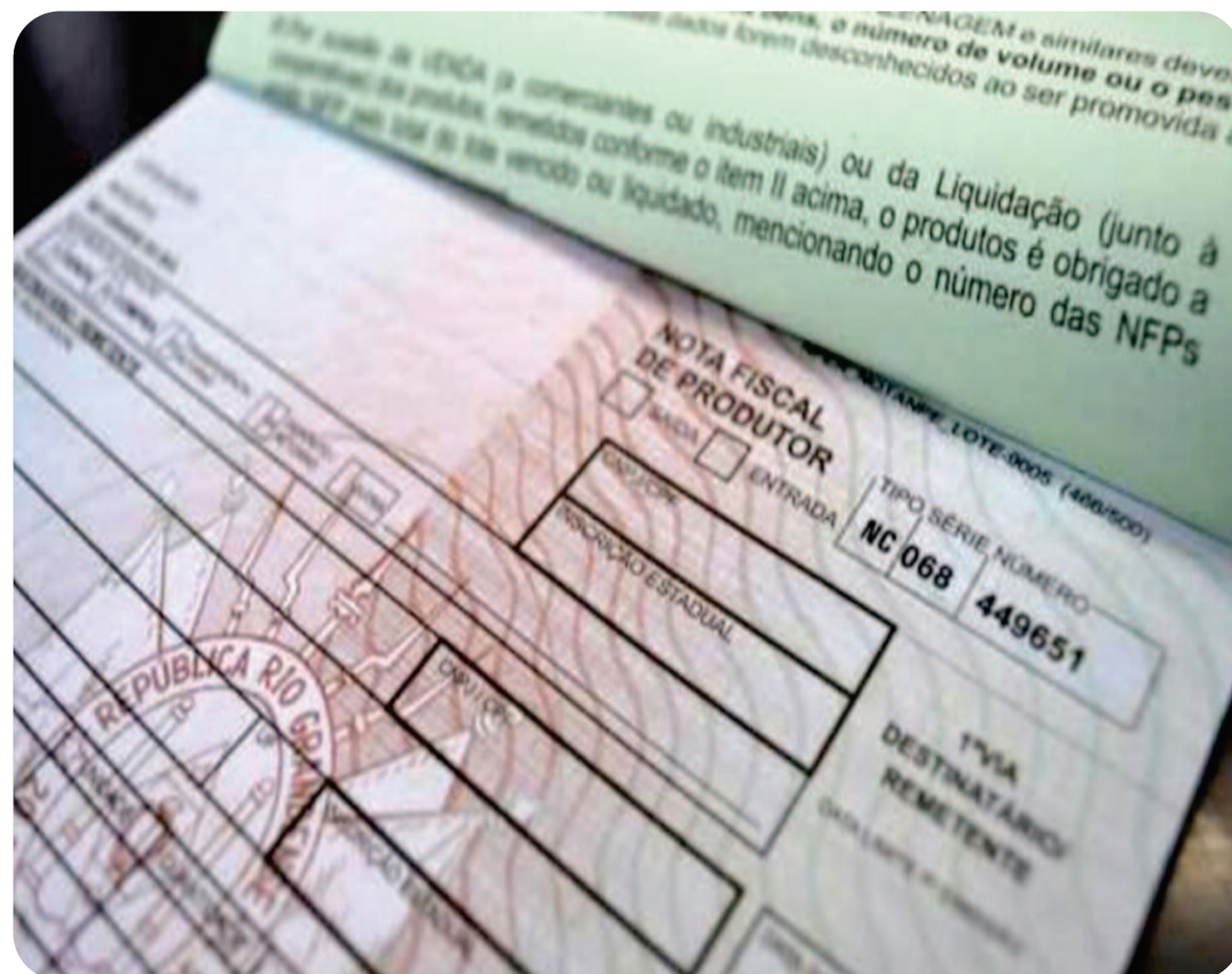
Produtor rural terá até julho para se adequar ao novo modelo que tem como principal vantagem a praticidade, redução de erros e ganho de tempo

A adesão obrigatória do produtor rural à emissão da Nota Fiscal do Produtor Rural (NFP-e) em sua versão eletrônica, que estava prevista para o dia 3/2, foi adiada no Paraná pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e a Receita Estadual, e eles têm até o 1º de julho deste ano para se adequarem ao novo modelo.

OBRIGATÓRIA - Com isso, a partir do segundo semestre, o documento será exigido nas operações internas de produtores rurais e pequenos pecuaristas que tiveram receita bruta acima de R\$ 360 mil em 2023 ou 2024, e nas operações interestaduais, independentemente do valor. Para as demais operações praticadas por produtores rurais, o uso da nota eletrônica será obrigatório somente a partir de 5 de janeiro de 2026.

APLICATIVO - Os cooperados da Cocamar vão ter a facilidade de emitirem a NFP-e pelo mesmo aplicativo por meio do qual já fazem algumas operações com a cooperativa, como a fixação de produtos, a aquisição de insumos e o acompanhamento de seu saldo.

ATRIBUIÇÕES - A NFP-e é um documento exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, destinado a registrar transações que envolvam a circulação de mercadorias para fins fiscais. Ao substituir o documento em papel, a



NFP-e (modelo 55) possui as mesmas atribuições e validade jurídica que a Nota Fiscal de Produtor (modelo 4), que será gradualmente substituída pelo ambiente eletrônico.

ADIAMENTOS - Desde 1º de janeiro de 2021, os produtores rurais com faturamento anual superior a R\$ 200 mil já são obrigados a utilizar a NFP-e em operações interestaduais. A exigência já passou por alguns adiamentos. Originalmente, a previsão era que o documento se tornasse obrigatório ainda em maio de 2024, mas o Con-

selho Nacional de Política Fazendária (Confaz) postergou a data para janeiro de 2025 por causa das chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul no ano passado. Depois, o prazo foi adiado para 3 de fevereiro e, agora, para 1º de julho.

PRATICIDADE - A principal vantagem da NFP-e é a praticidade. Além de reduzir os erros de escrituração, a nota eletrônica também representa um significativo ganho de tempo para o produtor. Com ela, o documento fiscal pode ser emitido de qualquer lugar pela internet, evi-

tando a necessidade de ir às prefeituras para buscar ou entregar as notas fiscais. Ela também garante mais agilidade e eficiência por parte da Receita Estadual, já que a nota eletrônica é gerada e autorizada imediatamente. A medida também reduz o consumo de papel e diminui os gastos públicos.

COMO EMITIR - A NFP-e pode ser emitida de três formas: pelo Portal Receita PR, pelo Nota Fiscal Fácil (NFF) ou mesmo por um software adquirido de terceiros que seja cadastrado para este fim.

O arroz nosso de cada dia

O Paraná é tradicional produtor de grãos, especialmente soja e milho, e forte na agroindústria de proteína animal (ave e suíno), mas, curiosamente o estado não é expressivo na produção do alimento mais básico da cozinha brasileira: o arroz, indispensável para manter o equilíbrio nutricional do brasileiro.

Conforme as lavouras de café cederam espaço ao plantio de soja, as áreas de plantio de arroz em solo paranaense foram desaparecendo e o estado, que nunca foi forte em áreas irrigadas, atualmente não produz o suficiente para abastecer sequer um terço do consumo.

Apesar da redução de consumo ocorrida nos últimos anos, o Brasil está entre os países que mais consomem arroz no mundo, juntamente com Índia, Bangladesh, Vietnã, Filipinas, Tailândia, Birmânia e Japão. O Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz do Brasil, responsável por cerca de 70% da produção nacional.

Fonte de carboidratos saudáveis, fornece energia ao orga-



nismo e possui uma certa quantidade de vitaminas, como as do complexo B, e minerais como fósforo, magnésio e potássio. Na versão integral, o grão contém quantidades mais significativas de fibras, vitaminas e minerais em maior concentração, além de substâncias antioxidantes.

Variedades como o arroz vermelho e o arroz negro são também considerados superalimentos, devido ao alto poder nutricional e a presença de ou-

tros minerais, como o ferro e o zinco.

Bastante versátil, o arroz pode ser preparado de diversas formas, além do tradicional feijão com arroz, mas ele não é consumido somente na alimentação. Ele é também utilizado em aplicações cosméticas e de maquiagem.

No início do século passado, o pó de arroz era popularmente aplicado na pele para corrigir imperfeições, e nos últimos anos, as

propriedades do grão permitiram que ele passasse a compor fórmulas de xampus, primers (que preparam a pele para receber a maquiagem), loções, máscaras e cremes que clareiam, hidratam e purificam a pele.

O arroz pode se transformar ainda em bebidas. Além do tradicional saquê, um novo tipo de cerveja à base de arroz tem ganhado popularidade na categoria artesanal. O grão é responsável por agregar leveza a esse tipo de bebida e em algumas versões é especialmente equilibrado com outros ingredientes, como o malte e o lúpulo.

Estudos da Embrapa apontam o arroz descascado (arroz marrom) como opção viável para substituir o milho na ração animal, principalmente nas criações de aves e suínos. Além das contribuições nutricionais fornecidas aos animais, entre outros benefícios, o arroz, por muitas vezes, pode ser considerado uma alternativa mais econômica, de mais fácil logística e em maior oferta no país, quando comparado a outros grãos e cereais.



Sicredi Dexis libera R\$ 800 milhões para antecipar custeio

Valores são disponibilizados por meio do Plano Safra e de recursos próprios da cooperativa para o atendimento de cerca de 4,3 mil associados

Produtores que buscam antecipar a compra dos insumos para as safras que serão plantadas em setembro e outubro contam com a Sicredi Dexis para o custeio. O objetivo da antecipação é aproveitar as condições especiais de preços e pagamentos oferecidas pelas cooperativas de produção ou revendas de insumos, já que este é um meio de comprar produtos que sofrem com as oscilações do mercado internacional sem prejudicar o planejamento financeiro de quem cultiva.

RECURSOS - Serão mais de R\$ 800 milhões entre recursos controlados e livres disponibilizados para pequenos, médios e grandes produtores, a partir deste mês. Os recursos já estão disponíveis para atender aos associados, que podem procurar as agências, formalizar as solicitações de crédito e após a aprovação, o valor é depositado na conta em 5 a 15 dias.

CUSTEIO - As linhas de custeio agrícola contemplam insumos como sementes, mudas, fertilizantes, defensivos, entre outros itens necessários ao ciclo produtivo. Para o setor pecuário, é possível financiar insumos como rações, produtos veterinários e até a compra de animais para recria e engorda.

VANTAGEM - "A antecipação de custeio é uma vantagem

para o produtor que pode comprar os insumos que vai precisar meses antes da safra, aproveitando os descontos oferecidos pelas revendas. Quando se deixa para comprar mais próximo do início do plantio, há o risco de pagar mais caro ou até de sofrer com a falta de alguns produtos", explica o gestor do Agro da Sicredi Dexis, Gilberto Rauber.

VALORES - Os valores disponi-

bilizados variam conforme o porte do produtor: o Pronaf, voltado para a agricultura familiar, financia até R\$ 250 mil, com taxas de juros de 2% a 6% ao ano; o Pronamp, destinado aos médios produtores, oferece até R\$ 1,5 milhão com juros de 8% ao ano; grandes produtores podem acessar até R\$ 3 milhões, com taxas de 12% ao ano. Além dos recursos do Plano Safra, existem as linhas de recursos próprios da

cooperativa, caso em que os limites são calculados de acordo com a capacidade de pagamento de cada produtor.

SEGURO AGRÍCOLA - Os produtores que contratam o crédito rural custeio têm à disposição o seguro agrícola da Sicredi Dexis, que tem cobertura contra eventos climáticos como seca, granizo, vendaval, geada e chuva excessiva.



Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Matheus Machado Mees Telvi Antônio Marchioretto	FLORESTA	Maria Elena Moreno Nair Miotti Batista Vanildo Dinardi	ROLÂNDIA	Fernando Padilha
ALVORADA DO SUL	Gabriel Vinicius Pereira Dias Gabriel Kumizaki Mansano Leonardo Antônio Rufino Maffia	ICARAÍMA	Hugo José Peres	SALTO GRANDE - SP	Edson Martins Romera Hideki Nagae Jair Martins Romera Marcos Sérgio Martins Romera
ANDIRÁ	Anselmo Italino Orlando Antônio Pedro Faria Bruno César Gomes Edson Luiz Alves Gilberto Gaiotto Calixto Layse Nogueira Gomes Leandro Bento Ribeiro Luiz Fernando Junqueira Simone da Franca Ribeiro Valdenir Bento Ribeiro	IPORÃ	João Paulo Fogaça da Silva Willyan Alves de Queiroz	SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	Célia Fátima Silverio João Donizeti Silverio Jonas Eduardo Redondo
ÂNGULO	Vania Eliane dos Reis Pizzo	ITABERA - SP	Francisco Rodrigues Simões Vinicius Demetrius Tonon de Souza	SANTA FÉ	Oswaldo Aparecido Zacharias Rafael Augusto Figueira da Silva
ARAPONGAS	Amilton Luis dos Santos Fratelli Participações Societárias Ltda	ITAI - SP	Mauro de Barros	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Maik Rodrigues de Moraes
ASSAÍ	Cartos Cleverson Cruz Isabelle Sumie Azuma Ikeda Paulo Rodrigues Noronha	ITAPEVA - SP	Arleu Hahn Carlos Alberto Souza Hélio Rubens de Proenca Luciane Leandro Hahn Mauri Domingues de Almeida Paulo Alberto Nicoletti Barros Almeida	SÃO JORGE DO IVAI	Edilaine Fala Elzira Hernandes da Silva Scarabelli Olizeti da Silva Hernandes
ASTORGA	Jânio Minoru Izumi	JAGUAPITA	Gilson Aparecido Faria	SÃO MIGUEL DO IGUAÇÚ	Émerson Berlanda Fabricio Pereira Anizelli Sérgio Rossi
ATALAIA	Natalina Castelani Picinim Luis Otávio Peixoto Roque	JAPURÁ	Elza Ferrari Bissochi Felipe Elisiário Minto Isadora Fernandes Casotti Matheus Obana Casotti Tânia Miyuki Ukuma Precinotto	SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	Shizuko Kojio Sakamoto
BELA VISTA DO PARAÍSO	Rodrigo Longhi	JUSSARA	Rodrigo Vitali Morezzi	SERTANEJA	Lariany de Araujo Lua Emanuela Silva Mendes Cerchiari
BURI - SP	Herik Nayn Melo Magueta Mariano De Pontes Maciel Thiago Massa Martins	LONDRINA	Maria Jesus Massaro Bregano Pedro Lunardelli Fonseca	SERTANÓPOLIS	Elizangela Cristina Correr Maria de Lourdes Soriani Sachi Patricia de Souza Pescador Taina Tomazelli Poli Zanin Tiago André Zanin Lopes
CAMBÉ	Cirlene Depieri Marsolla Darci Maria Sagali Bortoletto João Mateus Tamboio Luis Antonio Bosqui Maurilio Bosqui Sônia Aparecida Depieri	MARINGÁ	Marcelo Henrique Feltrin Moreschi	TAMARANA	Kananda Maria Lorrana da Silva Manoel Yoshio Goto
CAMPO GRANDE - MS	Rodrigo Mezza de Carvalho Walter Hypoliet Maria Van de Vijver	MIRANTE DO PARANAPANEMA/SP	Sérgio Laslo Giorf Wellen Fernando Pinheiro	TAPIRA	Celso José da Silva José Gualberto da Costa Olampio Pereira Vanderlei Ortiz
CHAPADÃO DO CÉU - GO	Luis Antônio Da Silva Wilson Neckel	OURIZONA	Edson Aparecido Buzatto Moacir Antônio Camillo	TERRA BOA	Leandro Iorino
CHAPADÃO DO SUL - MS	Aurimar Antônio Cenedezi Rui Herton Bom Hart Waldemar Mendonça de Souza	PALMITAL - SP	Bruno Roberto Scalada Gilberto Frandsen Marinez Franciscatti Andreotti Ronaldo Haddad	TUNEIRAS DO OESTE	Antônio Carlos Secco Claudinéia Martins Matias Salomo Gelson Amaro dos Santos Helton Gomes Cipriano Sylvio Piccinin Neto Valdeci Alves Moreira
CRUZÁLIA - SP	Albert Adolf Brauner Carlos Alberto Gonçalves	PITANGUEIRAS II	Ailton Lameu	UMUARAMA	N.A. Farm Holding Ltda Wellington Cezar de Melo
DOUTOR CAMARGO	Denilson da Silveira Rodrigues Givanildo Aparecido da Silva	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Carlos Cesar Morello	URAI	Edson Ito Renato de Abreu Evangelista Romualdo Saragon
		PRIMEIRO DE MAIO	Carla B Martelozo Simionato Rubia Aparecida Martelozo Ogawa		
		QUERÊNCIA DO NORTE	Luan Dainezi Souza		
		RANCHO ALEGRE	Gisele Nogueira Viegas		
		ROLÂNDIA	Artur Padilha		

MEMÓRIA

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,
falecidos entre 22/12/2024 e 21/01/2025

João Armelin Filho

* 04/06/1951 † 21/12/2024

Unidade: Atalaia

Data de admissão: 17/05/1983

Celi Matico Nishyama Saito

* 01/01/1953 † 23/12/2024

Unidade: Santa Mariana

Data de admissão: 15/06/2016

João Augusto Paloan Toesca

* 18/05/1956 † 10/01/2025

Unidade: Umuarama

Data de admissão: 25/03/2015

Gabriel Keiti Katayama

* 09/10/1955 † 22/12/2024

Unidade: Santa Cecília do Pavão

Data de admissão: 27/06/2024

Maria Aparecida Niero

* 19/08/1958 † 29/12/2024

Unidade: Japurá

Data de admissão: 22/05/2019

Carlos Henrique Ribeiro

* 08/06/1942 † 15/01/2025

Unidade: Arapongas

Data de admissão: 28/09/2010



cocamarcooperativa cocamar.com.br

Piscicultura Produção de Alevinos **PIRACEMA** (44) 3263-4445 99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

420ha,	ITAPIRAPUÃ/GO	RS	2.340.000,00
242ha,	NOVO CRUZEIRO/MG	RS	788.624,00
250ha,	ALTO PARNAÍBA/MA	RS	375.000,00
486ha,	AIUABA/CE	RS	276.451,00
120ha,	SALINAS/MG	RS	77.190,00

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

RECICLAR É PRECISO

INIPAR

EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
☎ 44 3027-2288 ☎ 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
[@cinferoficial](https://www.instagram.com/cinferoficial)
[/cinferoficial](https://www.facebook.com/cinferoficial)

Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

ROTAS

Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.

Transcocamar
44 3218-3600 | 0800 704 4765

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Ferguson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Ferguson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando eletrônico na abertura de barra e água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçús 11.000 ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$ 300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA Kuhm pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com Luiz Palaro.

EQUIPAMENTOS MANDIOCA - PLANTADEIRA 2 linhas, Plant Center, Bazuca G2 ano 2021, R\$ 31.800,00; **ROÇADEIRA** frontal, Visanorte, ano 2021, R\$ 19.000,00; **ENXADA/CAPINADEIRA**, rotativa Agrimec Rotacarp R\$ 20.000,00; **MOTO CG** agro, com kit aplicador, sem placa, uso exclusivo no agro, R\$ 4.000,00. Tratar pelo fone (44) 99972-0804, falar com o Fernando Serrano.

Propriedades



VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Outros



VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40 m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor de R\$ 600 mil por R\$ 500 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO CASANOVA, em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

**Cooperado, esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao
gerente de sua unidade.**

Seja: **Produtor Rural**
CNPJ
Frota
PCD
Pessoa Física



SER VOLKS É SERVOPA!
Seu próximo Volkswagen
zero km é aqui!

Novo Nivus

- + Conectado
- + Moderno
do que nunca



A Servopa Volkswagen Maringá
está preparada para lhe atender!

Servopa



PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

Av. Colombo, 3887 - Zona 7 - Maringá

 (44) 3027-1000



VolksVale+
EMPRESAS